

A NATUREZA DOS ENCONTROS

Trata-se de um universo completamente desnecessário feito de singularidades inexoráveis.

O conjunto das esculturas é um lance na intensidade da linguagem. Procurando, vê-se um grande variedade de estruturas, de segmentos, inúmeras pontas que se estendem do hábitos de produzir. Contudo, por mais que selecione conjuntos de obras, uma estranha presença sempre supera qualquer sugestão. É um rigor, um principio construtivo, um que não esconde nada, que cria uma Ética entre as coisas. O encontro dos elementos é de tal forma "anatômico" que se encontram conectados sob pressão, ou equilibrados. E é justamente estes modos de encontro de coisas que produzem as estruturas. É uma especie de natureza, com suas leis próprias de natureza. E como toda natureza é alteridades, se modifica, se transforma e se conserva. Enveredando em tudo que é possível no campo fisico e tudo que é impossível no campo psíquico.

Carlos Bevilacqua